

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Serviço Funerário

O Estado de S. Paulo – 07/11

Análise de ossadas da ditadura pode parar

POLÍTICA / PÁG. A7

Grupo teme paralisação de análise em Perus

Falta de recursos ameaça identificação de ossadas de desaparecidos no regime militar

Gilberto Amendola

O trabalho de identificação das ossadas da vala de Perus, do cemitério Dom Bosco, na zona norte de São Paulo, pode ser interrompido por falta de recursos. Hoje, o projeto de reconhecimento dos corpos de desaparecidos do regime militar custa R\$ 3 milhões por ano – pagos pela Prefeitura de São Paulo, Ministério da Educação e o Ministério de Justiça e Cidadania.

A mudança nas gestões municipal e federal, no momento em que contratos com parceiros do projeto dependem de renovação, traz dúvidas sobre sua continuidade. “Alguns contratos de profissionais vencem em janeiro, mas para a conclusão do projeto nos precisamos de pelo menos mais dois anos”, alerta Carla Borges, coordenadora de Direito à Memória e à Verdade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).

A pasta faz parte do Grupo de Trabalho Perus (FTP), formado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e pela Comissão Especial dos Desaparecidos Políticos. Hoje, a Prefeitura de São Pau-

lo arca com R\$ 440 mil, o Ministério da Justiça tem liberado, via emenda parlamentar, algo em torno de R\$ 2 milhões, e o Ministério da Educação também tem liberado, via emenda parlamentar, outros R\$ 500 mil. A previsão orçamentária para o próximo ano é de a Prefeitura dobrar seu valor, mas sua aprovação depende de votação na Câmara Municipal, que deve acontecer até o final deste mês.

Das 1.047 caixas de corpos que estão no Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF), 530 já foram abertas e analisadas. Com essas análises, o grupo tem avançado na identificação de três desaparecidos políticos: Dimas Antônio Casemiro; Grenaldo de Jesus da Silva e Francisco José de Oliveira.

“Além da abertura das outras caixas e de todo o processo de limpeza e identificação, estamos na fase de coleta de DNA e cruzamento de informações com as amostras ósseas”, explica Javier Amadeo, membro do comitê Gestor do GTP.

O atual secretário municipal de Direitos Humanos, Felipe de Paulo, espera que o projeto tenha continuidade com a nova gestão do prefeito João Doria (PSDB). “Ainda não houve ne-



1. Grupo de trabalho da Unifesp mostra ossada em fase de análise, em laboratório, na Vila Mariana. **2.** Caixas onde é guardado material resgatado da vala de corpos de Perus, na zona norte

hum processo de transição, mas tenho certeza que será republicano e estamos prontos para colaborar e garantir esse recurso para uma das ações mais importantes da nossa secretaria”, avalia. A assessoria do prefeito eleito informou que Doria deve se pronunciar em breve.

Outro fator que tem coloca-

do em risco o desenrolar dos trabalhos é o contrato, que vence em janeiro de 2017, com um grupo internacional de arqueólogos e antropólogos forenses. Da Argentina e Peru, eles aportam expertise ao projeto ainda não desenvolvida no País.

Famílias. Aos 74 anos, o histo-

riador José Luís Del Rojo vive a apreensão pela identificação de sua mulher desaparecida em 1972, a estudante Isis Dias de Oliveira. “Um quarto de século já se passou e ainda existem perguntas básicas que não foram respondidas: Como? Por quê? Quem?”, pergunta. “O que o governo faz é uma imensa crueldade

de com quem tem parentes e amigos vítimas da ditadura militar”, acrescenta, classificando o contexto de “tortura institucional”. Além dele, outras 41 famílias vivem em situação parecida.

A descoberta da vala de Perus ocorreu durante a gestão da então prefeita Luiza Erundina, em 4 de setembro de 1990. O local, que originalmente foi aberto em 1972 e teria “funcionado” até 1976, também serviria para esconder corpos de indigentes, vítima de violência policial e, possivelmente, outros desaparecidos políticos que não aqueles previamente registrados no cemitério Dom Bosco, onde a vala está situada.

Transferência. A partir da abertura para identificação das ossadas na vala, familiares exigiram a transferência do material para o Departamento de Medicina Legal da Unicamp – já que no Instituto Médico Legal de São Paulo ainda atuavam médicos legistas que assinaram laudos falsos de presos políticos mortos em tortura.

Em 2001, as ossadas foram transferidas para o Cemitério do Amaci, na região central de São Paulo, e ficaram sob os cuidados da USP. No período, as caixas com as ossadas ficaram acondicionadas de forma precária – e passaram até por uma inundação. Só em 2014, já na Prefeitura de Fernando Haddad, foi criada a parceria entre o município, a Comissão Especial de Desaparecidos Políticos e a Unifesp. “O trabalho precisou ser retomado do zero. O que vai acontecer se, agora, o processo de identificação for interrompido, é que serão jogados fora muitos anos de pesquisa”, diz Amadeo.

No próximo dia 28 de novembro, o Grupo de Trabalho Perus vai organizar uma audiência pública para prestar contas do que foi realizado até agora e apresentar resultados ao público.

Os ministérios da Educação e da Justiça e Cidadania foram procurados pela reportagem, mas até a conclusão desta edição não haviam se manifestado.

FALTA DE CLAREZA

TCM suspende licitação de carros do Serviço Funerário

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo suspendeu licitação para a contratação de empresa para fornecer 22 carros para o Serviço Funerário.

Segundo o tribunal, há falhas no edital. Uma delas é a falta de justificativa para essa quantidade de carros e falta de transparência no serviço (que tem motoristas concursados e terceirizados).

Segundo o TCM, o edital enaltece a coexistência “indevida” de dois modelos de serviço de traslado funerário, com condutores terceirizados e concursados. Os auditores do tribunal argumentam, ainda, que falta pesquisa sobre custo de adaptação dos veículos para dar transparência aos valores.

O tribunal ainda aponta necessidade de maior detalhamento quanto às multas em decorrência de infrações da empresa. A retomada do licitação depende da resposta do município, afirma o Tribunal de Contas.

Como é hoje

A empresa contratada presta serviço de traslado funerário por 24 horas para enterros, remoções e viagens relacionadas. Os carros são novos e prestam o serviço por 30 meses. Há 27 carros no segmento padrão e três no segmento de luxo.

O contrato de aluguel de carros atual gira em torno de R\$ 100 mil por mês.


Atualmente, há 88 motoristas concursados. (TC)

RESPOSTA

Não afetará serviço, diz prefeitura

A suspensão do edital não comprometerá o serviço de transporte de corpos na cidade, diz o Serviço Funerário do Município de São Paulo, sob gestão **Fernando Haddad** (PT).

Em nota, o órgão diz que novo edital sairá na segunda-feira e serão atendidos os apontamentos do TCM. O modelo de contratação tem sido eficaz, diz, pois diminuiu em 70% o tempo de espera no traslado de corpos. (TC)



TELEFONES ÚTEIS

Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

Mas só agora?

Dinheiro para ajudar parques que agonizam

A dois meses do fim do mandato, **Haddad** remaneja R\$ 12,8 milhões para socorrer equipamentos de lazer **P2 e P3**

PARQUES

Com os cofres quase vazios, **Prefeitura** remaneja do Orçamento R\$ 13 milhões para socorrer os espaços de lazer, que sofrem com a falta de funcionários na limpeza, zeladoria e segurança



Sanitário interditado no Parque do Trote, na Zona Leste da capital

Manoela Matos
manoelam@diariosp.com.br

Atenção, leitor! Se hoje você tirar o dia para ir a algum dos 107 parques municipais, prepare-se, pois pode ter a desagradável surpresa de ver sujeira para todos os lados, banheiros interditados ou até mesmo ser vítima da insegurança devido à falta de vigias.

O Parque do Trote, por exemplo, localizado na Vila Guilherme, Zona Norte, é um retrato "bem acabado" da situação dos equipamentos municipais (leia mais ao lado), que a exemplo de tantas outras áreas da gestão **Fernando Haddad** (PT), sofre com a queda de arrecadação e, conseqüentemente, a falta de dinheiro para a sua manutenção, zeladoria e vigilância.

Na tentativa de amenizar o problema, o petista, em decreto divulgado no fim de outubro no "Diário Oficial", remanejou quase R\$ 13 milhões (R\$ 12.862.097,25) do Orçamento municipal para a "Operação, Manutenção e Conservação de Parques".

Parte desses recursos adicionais foram tirados, conforme o texto do decreto, da "Implementação de Parque de Esportes Radicais". Efeito cobertor curto, quem acabou diretamente prejudicado com a movimentação orçamentária foi o Centro de Esportes Radicais, localizado no Bom Retiro, re-

Parques estão sem serviço de segurança privada desde agosto e são vigiados pela GCM



Do lado de fora dos banheiros, há muita sujeira e papéis no chão



Antes dos banheiros serem interditados, não havia limpeza no local



Lixo não é recolhido e visitantes acabam fazendo o descarte no chão



Lixeiras que ficam do lado de fora do parque estão sem sacos plásticos

gião central. O espaço foi inaugurado no fim de março e, neste momento, segundo a Secretaria Municipal de Esportes, estava em obras uma pista de skate, que devem ser suspensas por conta da falta de dinheiro.

Cobrir a cabeça e descobrir os pés foi a maneira de a administração socorrer os equipamentos de lazer sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Falando menos de dois meses para o fim do mandato, **Haddad**

congelou gastos para não estourar as contas e passá-las no azul para o prefeito eleito, João Dória (PSDB).

Vítimas da crise e redução na arrecadação deste ano – o previsto era R\$ 54,5 bilhões, mas a gestão atual amarga uma diminuição em R\$ 5 bilhões –, o total remanejado de outras áreas foi de R\$ 832 milhões.

Um dos mais graves efeitos da recessão foi a suspensão de um contrato com empresas de vigi-

lância. Em agosto, a **Prefeitura** alegou que elas queriam reajustar os contratos, mas se recusou a fazê-lo. Por conta do impasse, não é difícil achar parques fechando mais cedo. O do Trote, por exemplo, baixa as portas às 18h. Antes, a entrada era permitida até as 20h. A solução paliativa foi recorrer à GCM (Guarda Civil Metropolitana).

O Raposo Tavares (Zona Oeste), outro parque visitado recentemente pelo DIÁRIO, no feria-

do de 12 de outubro, não tinha sequer um segurança no dia. O local chegou a ser considerado modelo quando inaugurado, em 1981. Hoje o cenário é de abandono: mato alto, ausência de vigilantes, lixeiras transbordando e todos os brinquedos enferrujados.

Na visão de Dória, a solução é concedê-los à iniciativa privada. Os parques Ibirapuera, Aclimação e do Carmo são os primeiros da lista do tucano.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Serviço Funerário

Falta de recursos pode prejudicar identificação de ossadas de mortos da ditadura militar no Cemitério de Perus

Emissora: Rádio Jovem Pan

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 07/11/2016 – 09h31

Vala de perus, falta de recurso, identificação, ossos, cemitério Dom Bosco, presos, regimes, torturados, corpos, desapareceram, regime militar, identificação

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000F267BoDF42FDC50021E7242180FF2CC4C287F29BE491FD158B4D9755680E25A6AFEDAF72C89B8884B2FC070D0D135AB0C4AF744123F21994138669FoC6D3093691BB37FCB675DF83A32F7F01860540DA>

Âncora Lucas Neto comenta sobre o vandalismo e roubos nos cemitérios de São Paulo

Emissora: Rádio Trianon

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 04/11/2016 – 11h29

Cemitério, comentário, roubo, guia turístico, túmulos violados, proprietário, manutenção, limpeza, administração, Guarda Civil Metropolitana

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=348995&n=109147033&p=1969&pmvc=56>

SP: famílias podem perder túmulos

Emissora: TV Record

Programa: SP no Ar

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 04/11/2016 – 07h37

Túmulo, abandonado, retomado, Prefeitura, processo administrativo, serviço funerário, cemitério Consolação, Saudade, Araçá, Quarta parada, estrutura

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=348995&n=109127322&p=1969&pmvc=56>

CCCD

Laboratórios com impressoras 3D em SP

Emissora: TV Cultura

Programa: Jornal da Cultura

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 05/11/2016 – 21h01

Computadores, laser, impressoras 3D, 12 fab Lab, galeria Olido, inovação, grupo de estudo, cidade, periferia, gratuito, alunos, USP, política público, conhecimento, emprego, cultura maker

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000B904CF68CFB2BE7E89CF15F55C66A9BDC3D9061D00FD4B597094FC275B4BA7A6BE0F57A19128A9391C9F7B436AEF0AA20A5D299D857DA3CBDD2BoF7214CF68303C6203068A00DA1A4C3EAAF87CD9C336>

WEB

Serviço Funerário

Grupo teme paralisação de análise em Perus

Veículo: UOL Notícias

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 07/11/2016 – 08h15

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000017F81F11EAB325C7DA55B7068B831800717791BF3906F50487BF9B0039BCFD767A01F7A7E4D88458D6B48B0559494CDA1978A868799077AD19C684DC4623AFB5C9388C39B1E19DoDEDBAE876DAAA9951>

Bandidos roubam colares e dentes de ouro de defuntos

Veículo: Veja São Paulo

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 04/11/2016 – 14h05

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000003FE65C7233B90B83330029B76DA8207A7ECE6FoBCB8E90470A7216CD335118D338E44B1604C7A1BF531BE8CAF3B006255DA6CFCFED0769DD8E1CDDAB740EF1D5E4FC48B79339E2E2EFEC518C97FC7480>